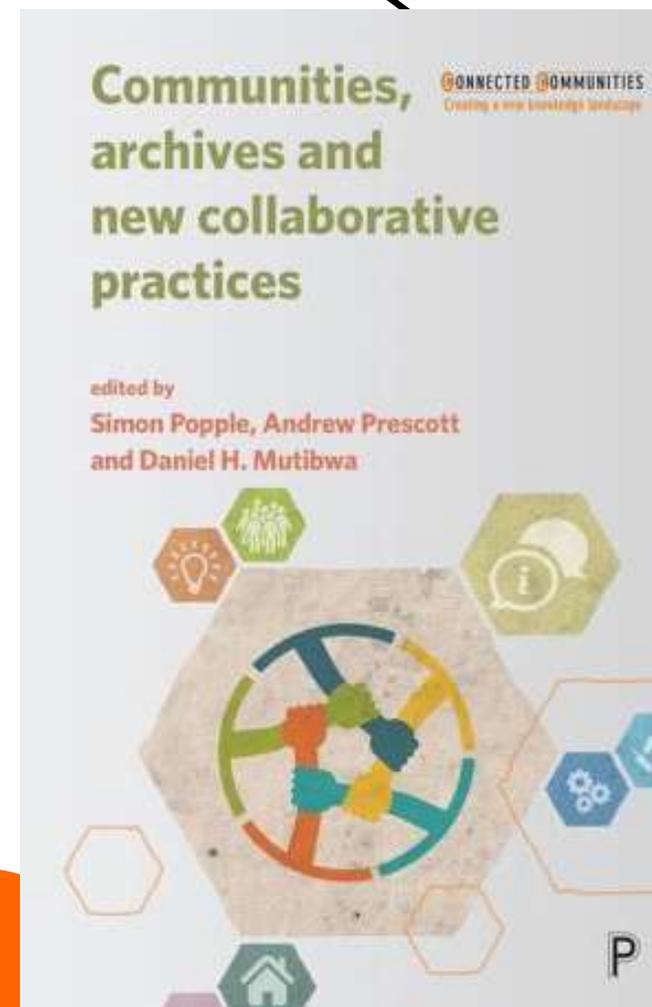


**Sugestão de leitura**  
**Educação**  
**10.2021**



Popple, S., Prescott, A. & Mutibwa, D.H. (eds.) (2020). *Communities, archives and new collaborative practices*. Policy Press.

**HIST/ED PPP\*COM**

**Sugestão de  
leitura**

**Educação**

**10.2021**

Popple, S., Prescott, A. & Mutibwa, D.H. (eds.) (2020). *Communities, archives and new collaborative practices*. Policy Press.

**HIST/ED PPP\*COM**

*A testament to the vibrancy, depth, and diversity of collaborative research practices involving archives and archiving in the UK. It examines the challenges of collaboration, but even-handedly celebrates the many benefits afforded by such modes of work..*

Richard Clay, Newcastle University

Em todo o mundo, comunidades de toda a forma e feitio têm vindo, cada vez mais, a procurar um papel ativo na produção de conhecimento sobre como compreender, representar e moldar o seu mundo para melhor. Ao mesmo tempo, a investigação académica tem vindo mais e mais a constatar a importância crucial do conhecimento comunitário na produção de perceções aprofundadas sobre mudança contemporânea em todos os campos.

Entre parceiros académicos e comunitários, estão a formar-se novas colaborações, redes, relações e diálogos, caracterizados por um entrelaçamento radical de tradições disciplinares e por uma experimentação metodológica criativa.

Esta obra inovadora analisa a relação em transformação entre comunidades, cidadãos e a noção de arquivo.

Os arquivos comunitários tendem a ser vistos como repositórios de conhecimento e experiência que, no entanto, se situam bastante longe das pessoas normais que os financiam e povoam.

Entretanto, os recursos digitais têm levado a uma pluralidade crescente de arquivos. A ideia de arquivo tem-se popularizado pelo facto de os recursos digitais permitirem o acesso a arquivos já existentes, assim como à criação, pelos próprios utentes, de arquivos seus.

O número crescente de arquivos, e a evolução das práticas relacionadas com recolha e curadoria, significam que nos encontramos agora no processo de reelaboração da própria ideia de arquivo. As comunidades têm estado no centro deste trabalho apaixonante e as suas experiências são essenciais para o nosso entendimento deste novo campo e para desafiar as histórias tradicionais por detrás do controlo do conhecimento e poder.

Exemplos de conteúdos

- Arquivos comunitários e a criação de conhecimento vivo
- Conduta desordeira: a comunidade no arquivo
- Relato de histórias, co-curadoria e arquivos comunitários
  - ◇ Memórias em filme: imagens públicas de arquivo e produção de filmes participativos com pessoas com demência;
  - ◇ Fazendo em Conjunto: arquivistas cidadãos e o ambiente online;
  - ◇ 'Nunca disse isto a ninguém': o arquivo virtual e espaços colaborativos de produção de conhecimento
- Cidadãos, arquivos e a instituição
  - ◇ O cidadão digital: trabalhando a montante de projetos de arquivo digital e transmitido;
  - ◇ Colaboração institucional na criação de recursos linguísticos digitais
- Vozes disruptivas e contra: a viragem da comunidade
  - ◇ Recolha institucional convencional de arquivos anti-institucionais: oportunidades e desafios;
  - ◇ Cabelo grisalho, línguas sábias, e cinema à antiga: recordação, reflexão e representação através no relato de histórias com pessoas mais velhas;
  - ◇ Histórias LGBT instáveis: arquivos comunitários enquanto objetos limite;
  - ◇ Arquivos comunitários e a saúde da internet.

*Divisão de Documentação*